

Filas de Prioridade

Heaps

Filas de Prioridade

Motivação

- Triagem de Manchester, é um sistema de gestão de urgências de um hospital, que permite classificar o grau de gravidade da situação de cada paciente, atribuindo-lhe uma das seguintes cores:

AZUL: Não urgente

VERDE: Pouco urgente

AMARELO: Urgente

LARANJA: Muito urgente

VERMELHO: Emergente

- A ordem pela qual os utentes são atendidos depende da sua prioridade

Exemplo: um paciente classificado com **vermelho** é atendido antes de qualquer utente classificado com **verde** ou **azul**, mesmo que estes estejam à espera há muito tempo

Fila

- Capta a noção elementar de ordem de chegada no processamento de tarefas
- No processamento de tarefas, para além da ordem de chegada é normal ter em conta a prioridade das tarefas
 - as tarefas mais prioritárias devem ser realizadas primeiro que as menos prioritárias

Fila de prioridade

- Objetos na fila têm um número indicativo da sua prioridade
- Procurar o próximo objeto a tratar: encontrar o mais prioritário da fila
- Retirar o objeto a tratar da fila: remover o mais prioritário da fila

Definição

- É uma EAD que permite que o elemento com maior ou menor valor da chave (associado à maior prioridade) seja facilmente acedido e removido da estrutura
- As EAD estudadas dependem apenas da **ordem de chegada** e não se ajustam (automaticamente) a um processo do tipo da Triagem de Manchester
 - uma **pilha** segue o lema "o último a entrar é o primeiro a sair"
 - uma **fila** segue sempre o lema "o primeiro a entrar é o primeiro a sair"
- Para simular este tipo de processos, é necessário uma EAD que tenha em consideração as **prioridades**
 - se fossem sempre só as 5 prioridades, podia-se usar 1 fila para cada prioridade
 - há casos mais gerais, onde a quantidade de diferentes prioridades não é limitada
 - a prioridade pode ser medida por um número qualquer (inteiro ou real)

Definição

- Uma **fila de prioridade** é uma EAD para guardar uma coleção de elementos e suportar três operações principais:

- **consultar(FP)**

devolve (sem retirar) o elemento com **maior prioridade** da Fila de Prioridade **FP**

- **remover(FP)**

extraí e **remove** o elemento com **maior prioridade** da Fila de Prioridade **FP**

- **inserir(x, FP)**

insere um elemento **x** na Fila de Prioridade **FP**

e duas secundárias:

- **atualizarChave(x, k, FP)**

atualiza (melhora) com o valor **k** a **chave** de um elemento **x** da Fila de Prioridade **FP**

- **removerElemento(x, FP)**

remove o **elemento x** da Fila de Prioridade **FP** (por abandonar a fila)

Definição

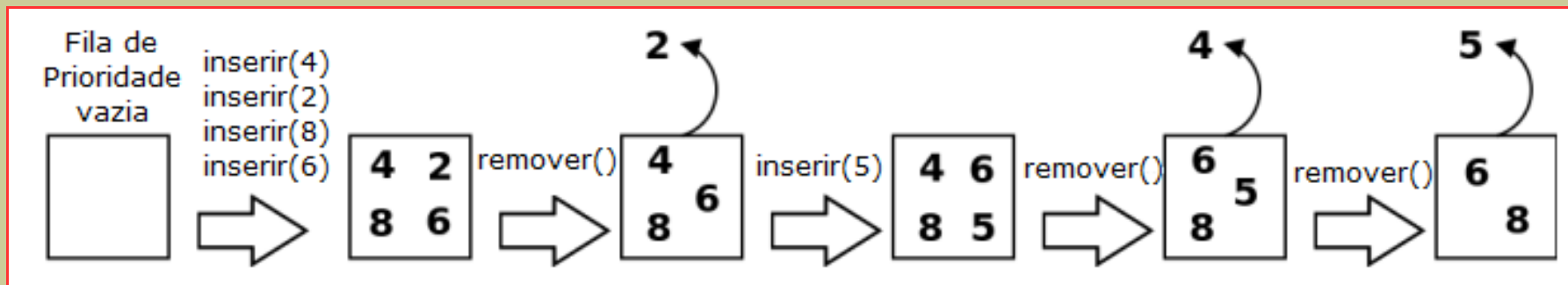
- Para além das cinco operações anteriores, a gestão de uma **fila de prioridade** necessita de duas operações auxiliares:
 - **criar()**
cria uma Fila de Prioridade vazia
 - **vazia(FP)**
verifica se a Fila de Prioridade **FP** está vazia

Aplicações

- Exemplos de sistemas que usam filas de prioridade
 - uma **fila** (ex: correios) com atendimento prioritário (ex: grávidas e idosos)
 - um **router** com tráfego prioritário (ex: chamadas VoIP)
 - processamento de tarefas nos sistemas operativos
 - **simulação baseada em eventos**:
 - sistema em que vários eventos começam em momentos diferentes
 - pode-se usar filas de prioridade para saber qual o próximo evento a acontecer (a hora de início de um evento mede a prioridade desse evento)
- Existem muitos algoritmos que envolvem grafos que usam filas de prioridade
 - **Algoritmo de Dijkstra** (caminhos mais curtos):
 - para determinar qual o nó mais próximo que ainda não foi processado
 - **Algoritmo de Prim** (árvore abrangente de custo mínimo):
 - para determinar qual o nó mais próximo da árvore que ainda não foi adicionada.

Implementação

- Começar por definir o que significa ser “**mais prioritário**”
- Sem perda de generalidade, assumir que os elementos que definem as prioridades são comparáveis e que o **mais prioritário** é o com **menor valor**
 - se forem valores inteiros em $\{ 8, 4, 5 \}$, o menor é 4
 - no caso da triagem, associar às cores mais prioritárias números menores
(vermelho = 1, laranja = 2, amarelo = 3, verde = 4 e azul = 5)
- Se fosse mais útil associar ao mais prioritário o maior valor, e não o menor, bastaria mudar as prioridades de forma correspondente
- Exemplo:



Implementação

- Pode-se usar representações estáticas, como as EAD que se seguem
 - Lista não ordenada, usando um array com n elementos
 - inserir um elemento é fácil (colocar na última posição): $O(1)$
 - remover o elemento mais prioritário implica deslocar vários elementos: $O(n)$
 - consultar o elemento mais prioritário implica pesquisa linear: $O(n)$
 - Lista ordenada (o mais prioritário na última posição), usando um array com n elementos
 - inserir um elemento implica manter a ordem: $O(n)$
 - remover o elemento mais prioritário implica remover o último elemento: $O(1)$
 - consultar o elemento mais prioritário é fácil (devolve o da última posição): $O(1)$

Implementação

- Pode-se usar representações dinâmicas, como as EAD que se seguem
 - Lista não ordenada, usando uma lista ligada com n elementos
 - inserir um elemento é fácil (colocar no início): $O(1)$
 - remover o elemento mais prioritário implica percorrer a lista: $O(n)$
 - consultar o elemento mais prioritário implica pesquisa linear: $O(n)$
 - Lista ordenada (o mais prioritário no início), usando uma lista ligada ordenada com n elementos
 - inserir um elemento implica manter a ordem: $O(n)$
 - remover o elemento mais prioritário implica remover o primeiro nodo: $O(1)$
 - consultar o elemento mais prioritário é fácil (devolve o primeiro): $O(1)$

Implementação

- Pode-se usar representações dinâmicas, como as EAD que se seguem
 - Árvore binária de pesquisa não balanceada com n nós
 - inserir um elemento tem um custo que depende da altura da ABP: $O(n)$
 - remover o elemento mais prioritário (nodo mais à esquerda da ABP): $O(n)$
 - consultar o elemento mais prioritário (menor valor), consiste em procurar o nodo mais à esquerda da ABP: $O(n)$
 - Árvore binária de pesquisa balanceada com n nós
 - inserir um elemento tem um custo que depende da altura da ABP: $O(\log n)$
 - remover o elemento mais prioritário (nodo mais à esquerda da ABP): $O(\log n)$
 - consultar o elemento mais prioritário (menor valor) consiste em procurar o nodo mais à esquerda da ABP: $O(\log n)$
 - Árvores de outros tipos (**Heaps**)
 - **heap Binário**
 - **heap Binomial**

Implementação

- Eficiência (ordem de complexidade)

Estrutura Abstrata de Dados	inserir	remover	consultar
Lista não ordenada (array)	$O(1)$	$O(n)$	$O(n)$
Lista ordenada (array)	$O(n)$	$O(1)$	$O(1)$
Lista não ordenada (listas ligadas)	$O(1)$	$O(1)$	$O(n)$
Lista ordenada (listas ligadas)	$O(n)$	$O(1)$	$O(1)$
Árvore binária pesquisa	$O(n)$	$O(n)$	$O(n)$
Árvore binária pesquisa balanceada	$O(\log n)$	$O(\log n)$	$O(\log n)$
Heap Binário			
Heap Binomial			

Heaps

Definição

- Heaps são tipos abstratos de dados usados para gerir filas de prioridades, utilizando árvores (EAD Árvore)
- Um heap pode ser de dois tipos: minHeap e maxHeap
 - um **minHeap** é uma árvore na qual, para todos os nós, o valor da chave do pai deve ser menor que o valor da chave dos seus filhos
 - um **maxHeap** é uma árvore na qual, para todos os nós, o valor da chave do pai deve ser maior que o valor da chave dos seus filhos

Operações sobre um Heap

- Operações auxiliares sobre um heap:
 - **criar** um heap vazio
 - **verificar** se um heap está vazio
- Operações principais (mais importantes) sobre um heap:
 - **consultar** um heap, que consiste em **devolver** o elemento com **maior prioridade**
 - **extrair** e **remover** o elemento com **maior prioridade** de um heap
 - **inserir** um elemento num heap
- Operações secundárias (menos importantes) sobre um heap:
 - **atualizar** (melhorar) o valor da chave de um elemento de um heap
 - **remover** um **elemento** de um heap